

ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO PARA ESTOMATITE PROTÉTICA EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Lívia Maria Cirino Alves de Queiroz¹; Sheila Taysa Freitas Falcão¹; Thayna Emanuele dos Santos Nunes¹; Pedro Correia da Silva Neto¹; Nathália Maria Coutinho Farah¹; Breno José Pereira Gonçalves Rocha¹; Ivalda Aparecida Ferreira da Silva¹; Jonathan França da Silva Cavalcanti¹

FOP - Universidade de Pernambuco¹

FOP - Universidade de Pernambuco¹

Introdução: A estomatite protética é uma inflamação crônica da mucosa subjacente a próteses dentárias, frequentemente associada à infecção por *Candida albicans*. Sua etiologia multifatorial a torna mais prevalente em indivíduos imunocomprometidos, como diabéticos e portadores de HIV, devido à menor capacidade imunológica de controlar infecções, agravando a colonização e resistência dos microrganismos. Logo, demanda tratamentos específicos para controle da infecção e alívio dos sintomas. **Objetivo:** Analisar, na literatura, estratégias de tratamento para estomatite protética em pacientes imunossuprimidos, considerando abordagens farmacológicas e modificações de hábitos. **Metodologia:** Foram incluídos estudos que associam tratamento da estomatite protética e pacientes imunossuprimidos, utilizando as bases de dados SCIELO, PUBMED e BVS, no período de 2019 a 2024, com os descritores “Estomatite sob prótese” AND “Tratamento” AND “Imunossupressão”, excluindo artigos sem resumo ou texto completo. **Resultados:** Dos 52 artigos obtidos, 6 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Os achados indicam associação com má higiene, uso prolongado de próteses dentárias, elevada patogenicidade da *Candida* e comprometimento imunológico. O tratamento convencional envolve antifúngicos tópicos, como Nistatina, Cetoconazol e Fluconazol. Contudo, o aumento da resistência dos patógenos, principalmente em imunodeprimidos, impulsiona a busca por terapias alternativas, como o óleo essencial de citronela. **Conclusão:** A condição exige manejo individualizado, com controle da infecção, higienização adequada e manutenção da prótese, sendo essencial monitorar a condição imunológica. O cirurgião-dentista é fundamental no diagnóstico, prevenção de recorrências e restauração da saúde oral do paciente. No entanto, há lacunas na literatura sobre estratégias terapêuticas eficazes para pacientes imunocomprometidos, indicando necessidade de novos estudos.

ÁREA TEMÁTICA: Revisão de literatura

Descritores: Estomatite sob prótese. Tratamento. Imunossupressão.